



Plano de Ensino – 2021-2 – em caráter excepcional*

*Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e à Resolução 140/2020/CUn, de 24 de julho de 2020.

Plano e Programa de Ensino da Disciplina de Farmacocinética

Código: FMC 410005 - 41000242 DO/ME

Nome da disciplina: FARMACOCINÉTICA

Nº de Créditos: 3,0 _____ Total Horas-Aula: 45 h

Professor ministrante: Anicleto Poli

Semestre/Ano: 2º semestre de 2021 - Meses de setembro/outubro/novembro de 2021

Período: 16 / 09 / 2021 a 18 / 11 / 2021

Horário: 5ª feira – 8:20 – 11:50 horas

Número de vagas: 10

Local das aulas: - Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) através da plataforma Big Blue Button no Moodle (Conferência Web - Plano A); Microsoft Teams (Plano B), ou finalmente Google Meet (Plano C).

Horário e local de atendimento a alunos:

- O atendimento será feito por demanda e no ambiente virtual da disciplina, através do fórum ou chat.

Pré-requisitos:

- Não há. Será dada prioridade aos alunos do programa de pós-graduação em Farmacologia da UFSC.

Ementas:

Vias de administração de drogas. Absorção de drogas pelo organismo. Distribuição das drogas no organismo. Excreção de drogas. Biotransformação (Metabolismo) de drogas. Fundamentos matemáticos: Conceituação e revisão. Princípios da farmacocinética. Análise compartimental. Modelo aberto monocompartimental. Modelos farmacocinéticos multi-compartimentais. Análise não-compartimental. Análise dos dados de concentração urinária. Farmacocinética da administração intravenosa rápida (in bolus). Farmacocinética da administração oral de dose única. Farmacocinética da administração de dose múltipla IV in bolus. Farmacocinética da administração oral de dose múltipla. Farmacocinética da Infusão Intravenosa. Biodisponibilidade e bioequivalência. Medicamentos genéricos. Modelos farmacocinéticos não-Lineares. Aplicações clínicas da farmacocinética.



Metodologia de ensino:

- **Atividades Assíncronas:**
- Vídeo-aulas: As videoconferências serão gravadas pelo ministrante com compartilhamento de recursos visuais multimídia. As gravações serão disponibilizadas previamente aos estudantes.
- Atividades de exercícios: O professor irá fornecer exercícios que serão executadas pelos alunos com a orientação do professor para a utilização de recursos como: papel monolog, fórmulas, calculadora, planilhas de cálculos, programas de cálculos.
- Fórum tira-dúvidas: Discussão com os alunos de textos de artigos sobre os assuntos apresentados na forma de seminários pelos próprios alunos no AVEA.

- **Atividades Síncronas:**
- Vídeo-aulas - O professor fará uma rerepresentação sucinta das videoconferências que foram gravadas para dirimir as dúvidas e auxiliar nas realizações dos exercícios.

- **Frequência:** A frequência às atividades será computada pela presença nas atividades síncronas, e pela realização e entrega dos exercícios das atividades assíncronas.

- **Crterios de Avaliao:** Planejamos e propomos a realizao de avaliaes contnuas atravs da realizao de exerccios para cada tpico de atividade que sero elaborados em casa e disponibilizados no ambiente virtual. A nota final ser a mdia aritmtica dos exerccios. A avaliao e os critrios detalhados sero discutidos com os estudantes no incio do curso, quando da apresentao do Plano de Ensino. De acordo com normas vigentes da UFSC (Resoluo 017/CUn/97), a mdia da nota para aprovao 6,0, ficando para recuperao o aluno que obtiver mdia entre 3,0 e 6,0.
- **Recuperao:** A recuperao consistir de atividades didtico-pedaggicas executadas pelo aluno, sob orientao do professor, durante um perodo de tempo, destinadas a adquirir competncias sobre contedos em que no obteve rendimento suficiente, de modo a capacit-lo para realizar uma nova avaliao.
- **Nova avaliao:** Apes as atividades de recuperao uma nova avaliao ser realizada onde o aluno dever resolver uma srie de exerccios sobre os contedos para os quais no obteve suficincia anteriormente.

Conteúdo Programático e Cronograma:

1. Introduo ao Curso

Apresentao do Plano de Ensino: Objetivos, contedo programtico, bibliografia e avaliao.

2. Vias de administrao de drogas. Absorao de drogas pelo organismo. (Reviso atualizada)

Principais vias de administrao de drogas e suas caractersticas. Aspectos fisiolgicos na absorao de drogas. Lei de difuso de Fick. A liberao do frcmo da forma farmacutica. Teste de dissoluo (in vitro) para prever a velocidade de absorao. Velocidade de absorao (k_{abs}) e meia-vida de absorao ($t_{1/2abs}$). Como calcular os parmetros de absorao. Mtodo dos residuais. Mtodo de



Wagner-Nelson. Taxa de absorção do fármaco da forma farmacêutica de dosagem (Biodisponibilidade – F).

3. Distribuição das drogas no organismo.

Padrões de distribuição de drogas. Velocidade de distribuição (k_{α}) e meia-vida de distribuição ($t_{1/2\alpha}$). Micro-constantes de distribuição (k_{12}) e (k_{21}). Volume de distribuição aparente (V_d). Volume de distribuição fracional. Considerações em relação ao peso corporal. Interações com a ligação às proteínas.

4. Eliminação (excreção) de drogas.

Excreção renal de drogas inalteradas. Excreção de metabólitos de drogas. Outros tipos de excreção (biliar, pulmonar, leite). Cinética de eliminação. Velocidade de eliminação (k , k_0 , k_e , ou k_{el}). Meia-vida de eliminação ($t_{1/2}$). Depuração (Clearance) renal. Considerações na doença renal e na hemodiálise e ajuste da dose. Cálculo de C_p média.

5. Biotransformação (Metabolismo) de drogas.

Reações cinéticas metabólicas. Cinética de Michaelis-Menten. Indução e inibição enzimática e a influência sobre a concentração plasmática da droga mãe e seus metabólicos. Depuração (Clearance) hepática. Disponibilidade sistêmica.

6. Fundamentos matemáticos: Conceituação e revisão.

Exponenciais. Logaritmos. Papel gráfico semi-log. Cálculos. Cálculo diferencial. Cálculo integral. Planilhas de cálculos. Parâmetros e unidades em Farmacocinética. Velocidade e ordem da reação. Estatística. Programas de computador.

7. Princípios da farmacocinética.

Conceituação. Medida da concentração da droga. Curva de concentração plasmática da droga *versus* tempo. Modelos matemáticos para a farmacocinética. Farmacocinética linear e não-linear.

8. Análise compartimental e não-compartimental.

Modelos compartimentais abertos. Modelos não-compartimentais. Modelos abertos monocompartimentais e multicompartimentais.

9. Modelo aberto monocompartimental no caso de administração endovenosa rápida (I. V. in bolus).

Aceitação. Cinética de primeira-ordem. Dados de concentração plasmática. Área sob a Curva (AUC). Meia-vida ($t_{1/2}$). Constante de eliminação (k_e). Volume de distribuição aparente (V_d). Clearance (CL). Análise dos dados de concentração urinária. Exercícios.

10. Modelo aberto monocompartimental no caso de administração oral de dose única.

Equação diferencial. Equação Integrada. Cálculo da meia-vida de absorção ($t_{1/2\text{abs}}$) e da constante de absorção (k_{abs}) pelo método dos residuais. Cálculo dos parâmetros pelo método de Wagner-Nelson. Cálculo da AUC pelo método trapezoidal. Concentração máxima (C_{max}). Extensão da absorção (AUC e C_{max}). Velocidade de absorção (C_{max} , t_{max}). Meia-vida de eliminação ($t_{1/2}$). Constante de eliminação (k_e). Volume de distribuição aparente (V_d) Oral. Clearance (CL). Exercícios.

11. Modelos farmacocinéticos bicompartmentais (multi) no caso da administração intravenosa rápida (in bolus).

Administração intravenosa. Diagrama do modelo. Equação diferencial. Equação integrada. Determinação dos parâmetros. Efeito de k_{12} e k_{21} . Fase de eliminação (fase beta). Meia-vida de eliminação ($t_{1/2}$). Constante de eliminação (β). Fase de distribuição (fase alfa). Meia-vida de distribuição ($t_{1/2d}$). Constante de distribuição (α). Cálculo pelo método dos residuais. Volume aparente de distribuição (V_d). Exercícios.



12. Farmacocinética da administração de dose múltipla IV in bolus.

Sumário sobre dose múltipla. Infusão IV. Dose múltipla IV in bolus. Doses Independentes. Doses Acumulativas. Equação geral. Flutuação da concentração plasmática. Equações de $C_{p_{max}}$ and $C_{p_{min}}$.

13. Farmacocinética da administração oral de dose múltipla.

Intervalos de dosagem uniformes e não-uniformes. Dose de carga (ataque), Estado de equilíbrio, flutuações plasmáticas ($C_{p_{min}}$, $C_{p_{max}}$). Equação de $C_{p_{min}}$. Equação de C_p média. AUC de dose múltipla.

14. Farmacocinética da Infusão Intravenosa.

Infusão Contínua - estado de equilíbrio. Infusão combinada e administração IV in bolus. Infusão lenta e rápida combinadas. Pós-infusão.

15. Biodisponibilidade (F) e bioequivalência.

Definições e conceitos. Problemas de biodisponibilidade no passado. Propósitos dos estudos de biodisponibilidade. Biodisponibilidade absoluta e relativa. Fatores fisiológicos e tecnológicos que afetam a biodisponibilidade. Razões para a necessidade de estudos de bioequivalência. Metodologia usada nos estudos de biodisponibilidade e teste de bioequivalência de produtos farmacêuticos, incluindo os medicamentos genéricos. Normas de Regulamentação dos Estudos de Bioequivalência (FDA - USA, Comunidade Européia, CONEP - ANVS - MS - Brasil). Protocolo clínico e experimental. Parâmetros para o cálculo da biodisponibilidade: Cálculo do k_a e cálculo do F. Parâmetros para determinar a bioequivalência de produtos farmacêuticos: 1) A partir de dados da concentração sanguínea: AUC, C_{max} e T_{max} . 2) A partir de dados de excreção urinária. Tratamento estatístico.

16. Aplicações clínicas da farmacocinética.

Estudos de biodisponibilidade e bioequivalência. Estudos de interação entre drogas, entre drogas e nutrientes. Monitoramento terapêutico de drogas. Considerações na pediatria. Considerações na geriatria.

17. Atividades de Cálculo e Simulação no Laboratório de Informática

Modelo mono-compartimental - IV in bolus, infusão IV, Via Oral.
Simulação em computador - dose única e doses múltiplas.
Simulação em computador - modelos bicompartimentais.
Cálculos farmacocinéticos usando planilhas do Excel.

Bibliografia Recomendada e links de interesse:

Livros de textos gerais:

- 1) RANG, H. P.; RITTER, J. M. FLOWER, R. J. & HENDERSON, G. Rang & Dale: **Farmacologia**. 8ª edição, Elsevier Editora, Rio de Janeiro, 2016.
- 2) KATZUNG, B. G. & TREVOR A. J. **Farmacologia Básica e Clínica**. 13ª edição, Mc Graw Hill - Artmed, Porto Alegre, 2017.
- 3) CRAIG, C. R. & STITZEL, R. E. **Farmacologia Moderna com Aplicações Clínicas**. 6ª edição, Guanabara-Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

Livros de textos especializados:

- 1) CID, E. C. **Introducción a la Farmacocinetica**. Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos, Washington, D. C., 1982. (Com o professor)
- 2) JACKSON, A. J. **Generics and Bioequivalence**. Boca Raton, CRC Press, 1994, 203 p. (Com o professor)
- 3) SHARGEL, L. ; WU-PONG, S. & YU, A. B. C. **Applied Biopharmaceutics and Pharmacokinetics**. Norwalk, Connecticut, USA, Appleton & Lange, 5th edition, 2005. (Com o professor)



- 4) WILSON, C. G.; WASHINGTON, C. & WASHINGTON, N. Overview of epithelial barriers and drug transport. In: WILSON, C. G. & WASHINGTON, N. **Physiological Pharmaceutics. Biological barriers to drug absorption**. Chichester, Ellis Horwood Limited, 1989, p.17-68.

Artigos de periódicos especializados:

- 1) ENDRENYI, L.; FRITSCH, S. & YAN, W. C_{max}/AUC is a clearer measure than C_{max} for absorption rates in investigations of bioequivalence. *Int. J. Clin. Pharmacol. Ther.*, 29: 394-399, 1991.
- 2) FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. *Bioavailability and Bioequivalence Requirements (4-1-1985 Edition)*, Federal Register, part 320, p. 154-173, 1985.
- 3) FOOD AND DRUG ADMINISTRATION. *In vivo* bioequivalence guidances. *Pharmacopeial Forum*, 19: 6501-6508, 1993.
- 4) HAUSCHKE, D.; STEINIJANS, V. W. & DILETTI, E. A distribution-free procedure for the statistical analysis of bioequivalence studies. *Int. J. Clin. Pharmacol. Ther. Toxicol.*, 28: 72-78, 1990.
- 5) IGA, T. Current practice of bioavailability/bioequivalence requirements for immediate release products in Japan. In: MIDHA, K. K. & NAGAI, T. *Bioavailability, Bioequivalence and Pharmacokinetics Studies*. International Conferences of International Pharmaceutical Federation "Bio-International '96", Tokyo, Business Center for Academic Societies Japan (BCASJ), 1996, p. 39.
- 6) LACEY, L-F.; KEENE, O. N.; DUQUESNOY, C. & BYE, A. Evaluation of different indirect measures of rate of drug absorption in comparative pharmacokinetic studies. *J. Pharm. Sci.*, 83: 212-215, 1994.
- 7) MENDES, G. B. B.; FRANCO, L. M.; MORENO, R. A.; FERNANDES, A. G.; MUSCARÁ, M. N. & DE NUCCI, G. Comparative bioavailability of two suspension formulations of potassium diclofenac in healthy male volunteers. *Int. J. Clin. Pharmacol. Ther.*, 26: 399-405, 1994.
- 8) MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Lei 9.787, de 10 de fevereiro de 1999. DOU de 11/02/99.
- 9) MINISTÉRIO DA SAÚDE. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução 391 (Regulamento técnico para medicamentos genéricos), de 9 de agosto de 1999. DOU de 10/08/99.
- 10) SALMONSON, T. Current practice of bioavailability/bioequivalence requirements for immediate release products in European Union. In: MIDHA, K. K. & NAGAI, T. *Bioavailability, Bioequivalence and Pharmacokinetics Studies*. International Conferences of International Pharmaceutical Federation "Bio-International '96", Tokyo, Business Center for Academic Societies Japan (BCASJ), 1996, p. 51-55.
- 11) SCHALL, R.; HUNDT, H. K. L. & LUUS, H. G. Pharmacokinetic characteristics for extent of absorption and clearance in drug/drug interaction studies. *Int. J. Clin. Pharmacol. Ther.*, 32: 633-637, 1994a.
- 12) SCHALL, R.; LUUS, H. G.; STEINIJANS, V. W. & HAUSCHKE, D. Choice of characteristics and their bioequivalence ranges for the comparison of absorption rates of immediate-release drug formulations. *Int. J. Clin. Pharmacol. Ther.*, 32: 323-328, 1994b.
- 13) STEINIJANS, V. W.; HARTMANN, M.; HUBER, R. & RADKE, H. W. Lack of pharmacokinetic interaction as an equivalence problem. *Int. J. Clin. Pharmacol. Ther. Toxicol.*, 29: 323-328, 1991.
- 14) STEINIJANS, V. W.; SAUTER, R.; DILETTI, E. & HAUSCHKE, D. Overview: Shape analysis versus rate measures. In: MIDHA, K. K. & NAGAI, T. *Bioavailability, Bioequivalence and Pharmacokinetics Studies*. International Conferences of International Pharmaceutical Federation "Bio-International '96", Tokyo, Business Center for Academic Societies Japan (BCASJ), 1996, p. 163-167.
- 15) WELLING, P. G. Effects of food on drug absorption. *Pharmac. Ther.*, 43: 425-441, 1989.



CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

DISCIPLINA: FARMACOCINÉTICA - FMC 410005 - SEMESTRE: 2021-2

HORÁRIO: 5ª feiras – 8:20 as 11:50 hs.

Local das vídeoaulas: Sala virtual da disciplina

Professor: Anicleto Poli - Contato: Cel./WhatsApp: 48- (9)9946-4647, email: poli.anicleto@ufsc.com

DATA	ASSUNTO
1º dia 16/09/2021	Princípios e fundamentos matemáticos da farmacocinética. Modelos e Análise compartimental e não compartimental. Modelos farmacocinéticos lineares e não-lineares.
2º dia 23/09	Modelo aberto mono-compartimental -Administração IV. Análise de dados de concentração sangüínea.
3º dia 30/09	Modelo aberto mono-compartimental - Administração IV. Análise de dados de concentração urinária.
4º dia 07/10	Modelo aberto mono-compartimental. Administração extra-vascular (Oral). Análise de dados de concentração sangüínea e urinária.
5º dia 14/10	Modelo aberto bi-compartimental. Administração IV. Análise de dados de concentração sangüínea.
6º dia 21/10	Farmacocinética da administração intravenosa (IV) por infusão contínua.
7º dia 28/10	Farmacocinética da administração de doses repetidas (múltiplas) por via IV (intravenosa) ou oral (PO).
8º dia 04/11	Aplicações da Farmacocinética. Biodisponibilidade e Bioequivalência.
9º dia 11/11	Atividades de cálculos – Exercícios com o Programa Microsoft Excel, (Planilhas e Tabelas Apropriadas).
10º dia 18/11	Atividades de recuperação e avaliações.

Prof. Anicleto Poli

Aprovado pelo Colegiado da PGFMC em/...../.....

Coordenador PG